20º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica

DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Por Bcg E Novos Casos De Tuberculose Em Lauro De Freitas, Na Bahia E No Brasil De 2015 A 2017

Autores: Thayná Morais de Jesus; Marlete Corrêa de Faria; Maria Luiza Souza Bezerra de Carvalho; Anna Victoria Alves Teixeira Silveira; Camila Cavalcante Castro; Hans Walter Ferreira Greve

Resumo: OBJETIVO GERAL: Elucidar a cobertura vacinal da BCG e sua relação com o número de casos de tuberculose no município de Lauro de Freitas e na Bahia no período de 2015 a 2017. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: comparar a cobertura vacinal por BCG entre o município de Lauro de Freitas, a Bahia e o Brasil; Apresentar a forma clínica dos casos de tuberculose no município de Lauro de Freitas, na Bahia e no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, de caráter documental, retrospectivo e quantitativo, a contemplar os casos de tuberculose notificados e registrados no SINAN, bem como a cobertura vacinal, publicados através do DATASUS (TABNET) e SUVISA, no intervalo de tempo entre 2015-2017, referentes ao município de Lauro de Freitas, à Bahia e ao Brasil. Os dados relativos aos casos notificados foram selecionados em 15 de agosto de 2018 a partir das variáveis: forma clínica, local de residência e faixa etária (0-19 anos). RESULTADOS: Nos anos de 2015, 2016 e 2017, o Brasil apresentou cobertura vacinal por BCG de, respectivamente, 105,8%; 95,55% e 93,39%. Neste mesmo período, o número de notificações foi de 21.691 casos de tuberculose, dos quais 3.349 (15,439%) tiveram manifestação extrapulmonar. O estado da Bahia apresentou cobertura vacinal de 102, 29% com 473 casos notificados em 2015; 83,82% com 492 casos em 2016; e 77,27% com 512 casos notificados em 2017. O total de notificações na Bahia foi de 1,477 casos, dos quais 221 com manifestação extrapulmonar (14,962%). O município de Lauro de Freitas apresentou resultados abaixo da meta de imunização, os quais: 49,32% em 2015; 23,59% em 2016; 55,58% em 2017. O número de casos notificados foi, respectivamente, 11, 10 e 6, totalizando 27, dos quais 02 (7,407%) manifestaram-se clinicamente como extrapulmonares. CONCLUSÃO: O estado da Bahia apresentou desempenho similar ao nacional na cobertura vacinal por BCG no ano de 2015, decaindo consideravelmente nos anos de 2016 e 2017, decrescendo à mínima de 77,27% de indivíduos imunizados. A retroação no desempenho vacinal apresentou-se consonante ao aumento do número de casos. O município de Lauro de Freitas, entretanto, não apresentou cobertura adequada em nenhum dos anos estudados, imunizando menos de 50% da população alvo em 2015, decaindo em 2016 à mínima de 29,59% e batendo recorde positivo em 2017, com 55,58% de imunizados, valor consideravelmente inferior aos apresentados pela Bahia e Brasil no mesmo período. Contudo, houve paradoxal redução do número de casos e menor prevalência da forma extrapulmonar se comparado ao Estado e País. Os resultados alertam quanto ao decréscimo da cobertura estadual e sua consequente implicação clínica; além de revelar a inabilidade do município de Lauro de Freitas em tornar efetiva a estratégia de imunização. Este estudo aponta e enfatiza a necessidade de reelaborar esta estratégia, conduzindo as unidades de saúde e a comunidade à compreensão da importância de reduzir danos imunopreviníveis por BCG, sobretudo na infância.